

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Serviço braçal

De há muito que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vinha descurando este serviço, mas ultimamente começou a pensar na sua renovação e deliberou pô-lo em execução.

A actual Comissão Administrativa, ao tomar a gerência dos negócios do município, encontrou essa deliberação tomada e quiz dar-lhe execução, pois se convenceu que o estabelecimento regular do serviço braçal, seria o único meio de iniciar a reparação dos caminhos municipais.

Estava ainda tudo por fazer; mas à custa da boa vontade do pessoal da secretaria, e da tenacidade dos membros da Comissão, conseguiu-se ainda levar a bom termo o estabelecimento do serviço braçal. E quando se estava a proceder à organização dos trabalhos, surgiu um decreto que expressamente autorizou as câmaras a cobrar o imposto em dinheiro.

Foi então que a Comissão Administrativa deliberou, no intuito de dar unidade à reparação das estradas e de tornar as receitas mais produtivas, aproveitar a autorização do decreto e estabelecer a cobrança em dinheiro.

Mas, no orçamento aprovado, atribuiu a cada freguesia a verba de 1.500\$00 os quais não poderão ter aplicação, senão nas respectivas áreas.

Alguns mal intencionados aos quais não agrada, nem podia agradar, a obra renovadora da Comissão Administrativa, tem propalado que o *dinheiro do braçal* se destina ao jardim de Figueiró dos Vinhos e levaram mais longe a sua acção malefica, pois tem aconselhado toda a gente a não pagar esse imposto.

Pelo que nos consta, os serviços de cobrança do imposto estão adeantados e a maioria dos colectados, reconhecendo os fins da atoarda, por um lado, e por outro, os serviços prestados ao concelho pela actual Comissão Administrativa, tem vindo pagar.

Há porém uma freguesia — a de Arega — que está na dis-

posição de se manter renitente, não pagando.

Tem ela a liberdade de vir ou não, mas feito o relaxe e instaurado o processo executivo, para a cobrança coerciva do imposto, e quando em vez de 5\$00, cada colectado tiver de pagar 200\$00 ou mais, cremos bem que aqueles que têm aconselhado a não pagar, não irão cobrir essa despesa aos que os acreditaram.

A Comissão Administrativa tem trabalhado sem sobrecarregar os munícipes, pois tendo a liberdade de mandar cobrar pela matrícula dos cães 50\$00, pelo primeiro ano e 10\$00 pela renovação anual, se limitou a cobrar os 10\$00; dispoñdo em face da lei actual de poderes para cobrar por cada licença para construções 50\$00, se limita a cobrar metade; e permitindo-lhe um decreto em vigor, cobrar 25\$00 por cada licença para reconstruções, cobra apenas 12\$50.

Sente-se agora na emergência de ter de relaxar o imposto braçal, o que vai causar a cada relaxado, encomodos e despesas superiores a 20 vezes o que poderiam pagar voluntariamente, mas estamos certos de que não recuará, tanto mais que não pode tomar a falta de pagamento voluntario, senão como um meio de lhe crear dificuldades, e com intenção de as crear.

Nós afirmamos — e para fazer essa afirmação baseamos-nos na honestidade das pessoas que compõem a actual Comissão Administrativa da Câmara — que o dinheiro do braçal é para caminhos e pontes.

Os que afirmam o contrário são despeitados a quem os serviços prestados ao Município, em 6 meses de gerência, pela actual Comissão, fazem sombra, porque são um atestado patente do desleixo deles.

E das colunas do nosso jornal, aconselhamos todos a pagar o imposto do braçal, certos de que este conselho será o mais proveitoso e o que menos despesas acarretará aos munícipes.

## O trinta e um de Janeiro

Já lá vão trinta e seis anos!... Quantas esperanças e quantos sonhos desfeitos durante o matemático prepassar destes sete lustros?! Ainda hoje se recorda com saudade o trinta e um de Janeiro desse fatídico ano de 1891, como sendo o dia em que despontou a primeira estrela no horizonte da República. Essas grandes almas precursoras das ideias democráticas, muitas das quais passaram já aos domínios da posteridade, como devem descer dos sentimentos políticos dos republicanos de hoje...

Lendo a história da malograda revolução nacional de 1891, não há um português sequer que não sinta uma comoção pungentíssima inundar-lhe todas as faculdades afetivas. Nada há mais belo do que as scenas passadas durante o conselho de guerra a bordo do «India».

Os conjurados, esses patriotas loucos que se revoltaram entuasticamente, desprezando tudo o que para eles havia de mais caro, em prol do pobre paiz vexado pela força bruta da Inglaterra, mostraram e deixaram bem vincada a sinceridade e fidalguia do seu acendrado amor pátrio.

As afirmações dos reus constituíram verdadeiros poemas de coragem e dignidade, daquela dignidade pessoal que era apanagio da raça portuguesa.

Os seus depoimentos são o mais forte categorizador do povo português na ideia republicana. As respostas desassombradas dos acusados e a altivez com que todos souberam arcar com as responsabilidades que a cada um cabiam, tornam lendárias certas figuras do trinta e um de Janeiro.

Terminou esta tragédia nacional pela condenação de todas as suas personagens dominantes, que partiram para o exílio cheios de fé e confiança no futuro.

Quási vinte anos depois a obra, por eles iniciada prematuramente, no Porto, tinha a sua consumação definitiva na capital do país.

Destes factos nasceu a ilação de que a ideia republicana não desapareceu com o castigo dos seus estremos defensores, mas antes progrediu e foi chamando a si numerosos adeptos.

Os condenados e os exilados voluntários, mesmo de terras longínquas, não deixaram, de todo, apagar o surdo incêndio que a sua heroicidade patriótica e a sua altivez de vencidos souberam lançar na parte consciente da alma portuguesa.

A perseverança indomável dos vencidos de então teve, como directa consequência, a vitória de 5 de Outubro de 1910, que veio remir de tantos sacrificios os heroicos aventureiros do Porto.

Por sobre a cabeça infantil da República passaram já dezasseis anos. E' sumamente doloroso encarar esta pobre e linda criança que nasceu tão robusta, tão rosada e

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

### Chafariz do fundo da vila

Na passada quarta-feira foi aberto ao publico este chafariz, obra que vem dar aos habitantes daquela parte de Figueiró, uma comodidade de tal modo grande, que nunca acreditaram nela.

E' o primeiro grande melhoramento feito na vila. E dele já ninguem pode duvidar.

Segue-se-lhe o jardim, depois a luz electrica e muitas outras virão ainda, se a actual Comissão Administrativa quizer continuar à frente dos negocios do municipio.

A Comissão Administrativa dirigiu-se ao pateo contiguo aos Paços do Concelho onde está instalado o deposito que alimenta o chafariz e ha de servir para irrigação do Jardim Publico e ali, sem espalhafatos, nem exhibições, encarregou o nosso amigo Dr. Mario Cid das Neves e Castro de fazer a ligação das aguas, dirigindo-se immediatamente à Praça Dr. Antonio Pimenta, onde inaugurou o chafariz.

Figueiró tem a agradecer aquele grande melhoramento, ao nosso amigo Dr. Mario Cid, que, como amigo sincero da sua terra, lhe doou as aguas, e aos esforços e tenacidade da Comissão Administrativa da Câmara que não se poupou a despesas, pois cremos bem que o chafariz, canalisações, deposito e exploração de aguas, custou pelo menos 5.000\$00.

Pode finalmente dizer-se — Figueiró progride.

### Serviço Braçal

Termina no proximo dia 15 do corrente, o pagamento voluntario, deste imposto, cujo produto se destina á reparação dos caminhos do concelho devendo aplicar se em cada freguesia, aproximadamente aquilo que cada freguesia pagar.

Passado esse praso, proceder-se-ha imediatamente ao relaxe.

### 31 de Janeiro

Passou na presente semana este dia memoravel para a Republica. Um punhado de homens iniciou naquele dia do ano de 1891, uma revolução, na cidade do Porto, para implantação da Republica em Portugal.

pura sob um dossel feito de esperanças e adornado dum frouxel tecido de mysticos sonhos duma nação inteira. Onde estão estas lindas e exuberantes qualidades da criança nascida em 1910?

Vivem degenerados na alma duma mendiga de dezasseis anos, esqualida, triste, vilipendiada e quasi tísica!

A' sua sombra e em seu nome têm-se cometido grandes escândalos e inumeras ilegalidades. Tem-se-lhe faltado com tudo o que é necessário á vida, e, por isso, ela se define assustadoramente, cada vez mais esquecida e desprezada.

Pobre República!... Onde estão os cândidos e desanuviados

Ela falhou, mas a cidade invicta festeja ainda hoje aquele dia.

A's festas que ali se realizaram, assistiu o Senhor Presidente da Republica e alguns ministros que tiveram mais uma vez oportunidade de verificar que Portugal está com o espirito do movimento de 28 de Maio.

### Agencia da Caixa Geral dos Depositos

Continuam as obras de adaptação de parte do edificio dos Paços do Concelho, para a Agencia nesta vila, da Caixa Geral dos Depositos, cujo custo é pago pela Administração da Caixa.

### Dr. Francisco H. David

Este entre nós com curta demora, este nosso particular amigo, digno sub-inspector de saude, de Pedrógão Grande, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

### Recenseamento eleitoral

Foi mandado suspender o recenseamento eleitoral, pois o governo pensa em o mandar reorganizar em novas bases e dando o direito de voto, a todos aqueles que estejam em condições de o exercer com consciencia.

Está já no misterio competente, o pedido de licença para a construção das obras necessarias á central hidro-electrica destinada a abastecer Figueiró dos Vinhos de luz electrica.

E' mais um grande e o maior de todos os melhoramentos de Figueiró dos Vinhos e que só á decisão da Comissão Administrativa do nosso Municipio se deve.

Sob a direcção do sr. A Voz Conselhoheiro Fernando de Sousa iniciou a sua publicação em Lisboa, este importante diário.

Sucede á «Epoca», que por circunstancias bem lamentaveis teve de suspender a sua publicação.

Ao novo diário está assegurado o mesmo exito que corou a «Epoca», e que assim suceda, são os nossos mais sinceros desejos.

sorrisos dos teus primeiros dias? Enterrados na ambição e na ignorância dos que se dizem teu sustentáculo!

O que dirão os sinceros sonhadores que te fizeram nascer? Vivem, talvez, envergonhados do fracasso das suas esperanças...

Como eram diferentes dos de hoje os lutadores de trinta e um de Janeiro!

Como é triste recordar este dia memoravel que ainda hoje se festeja! E' que já lá vão trinta e seis anos e muitos sonhos desfeitos durante o matemático perpassar destes sete lustros!...

31 de Janeiro de 1927.  
A. Martinho Simões

# Pela Aguda

Sr. Director

Vi ontem no n.º 595 do «Mensageiro» uma local do Avelar que me diz respeito e onde o articulista desce a afirmações menos verídicas. Premita-me, pois, V... que diga da minha justiça. Pena é que os meus afazeres me não permitam discutir o caso com amplitude necessaria. Tenho de trabalhar e não posso perder tempo como por certo o pode fazer o autor da local.

Veja V... que sendo do Avelar, até o tempo lhe chega e sobeja para tratar da freguesia de Aguda, inteiramente despresada dos políticos, sem fontes nem estradas, votada aos seus proprios recursos.

Eu sei porem onde doe ao articulista. A questão não é comigo, se bem que seja eu o para-raios da sua diatribe.

Está provado já, Sr. Director, que exercer em Portugal qualquer cargo administrativo, quer parochial, quer municipal, é ir lutar contra a má fé e a maldicencia alheia.

O caso é simples. Como presidente da Junta, eu tive de orientar a minha acção em concordancia com os desejos do povo.

Este em massa por assim dizer, não quer a continuação dos trabalhos de captação de água que o Avelar tem mantido na serra de Aguda, isto por ter a ideia fixa que cortada a serra a Aguda, fica sem água. De facto Sr. Director esforços constantes tem esta junta mantido afim de evitar graves acontecimentos. Pois bem: a paga ahi a tenho. Sobre o resto é falso o que o articulista afirma. Ele podia logo de entrada dizer o que queria mas como para isso tinha de falar verdade, preferiu mentir concertando numa questão, assuntos com que ele nada tinha.

Construí com autorisação de quem de direito, a minha casa junto ao Adro no local de um velho casarão. Tenho como amigo de Aguda procurado embelesar com os magros recursos da Junta e repto articulista a dizer o que tem feito ali os políticos e se lhes não custar falar verdade que diga tambem o que eu já fiz.

Para evitar o jogo dos rapasitos no Adro, mandou-se ajardinar este, e limpar de silvas, zelar a sepultura do Desezembargador José de Melo Freire, fazer capeado de cantaria para um muro de vedação, etc. etc.

Consegui por meio de subscrição reparar uma casa para habitação da professora que ha quatro mezes estava em minha casa. Conseguiu para ali uma caixa postal. Diga

## 4.000 milionarios numa rua

New-York. — Segundo uma estatística publicada no dia 28 p. p., a mais rica rua do mundo é Parkave, na qual habitam 4:000 milionarios.

Naquela rua, só podem viver individuos, que tenham pelo menos 10:000 libras de rendimento, pois no caso contrario são considerados pobres.

Este rendimento ao cambio actual são cerca de dez mil contos.

E' uma bagatela para os Norte Americanos; para nós seria uma independencia!

## Encorparação dos recrutadas

Consta que vae ser antecipada para o mês de março próximo, a encorparação dos recrutadas que havia de ser efectuada em maio.

## Moedas que recolhem

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

porem o articulista o que já fez em prol de Aguda. Querer tirar-lhe a água? Está bem... já não é pouco.

De resto sr. Director, exerço com sacrificio o cargo de presidente da junta. Não receio as reclamações para o Sr. Governador Civil, porque a ele como primeira entidade oficial do Districto, e a mim como modesto presidente duma modesta junta de freguesia as mesmas culpas podem ser asadas: não fazemos a vontade a todos.

O facto de ser comerciante e procurar trabalhar para mim e para os meus, não me desonra.

Ponha o articulista o seu nome por extenso e diga quem é, apresente-se, e veremos qual de nós ganhará pelo seu trabalho, sem proventos do Estado, a vida.

Mas estou a maçá-lo sr. Director.

Sobre os meus actos, as revoluções no Adro, a falta de respeito pelos mortos, as coisas terriveis que ali tenho praticado pode V..., querendo, informar-se com o pároco da freguesia

Aí tem pois Sr. Director o desmentido breve ao articulista que me ataca mentindo.

O pomo da discordia é a água. Mas essa questão, os povos é que hão-de resolvê-la.

Como presidente da junta tenho o dever de expôr ás entidades superiores, a gravidade do que se passa, procurando acalmar os animos dos mais exaltados. Como habitante nada digo.

Com consideração, creia-me

De V...  
At. ven.

Ambrosio Curado d'Abreu

# FITA SEMANAL

## Má língua

Para baixo é que é Lisboa, O caminho é para a frente, Para traz, à rectaguarda, Ao fundo, sai a semente.

Há por 'i muito quem diga Mal de todos e de tudo. E' um feitio abelhudo Que, ás vezes, junto à intriga Dá mau sabor à cantiga Que a má língua sempre entoa. Dizer mal, assim à toa, E' um canção; não nego, Pois se vira o bico prego... Para baixo é que é Lisboa.

Cá por mim não me entretenho. A falar da vida alheia. Fui nascido lá na aldeia, E' costume que não tenho. Mas ás vezes, por empenho, Posso mudar de repente; Posso fazer-me regente Da má língua, que escarnea, E dizer à boca-cheia... O caminho é para a frente.

Já temos um chafariz Que a muita gente, que é parva. Já dá água pela barba Achatando-lhe o nariz. Figueiró é, pois, feliz!... E tem licença, não tarda, P'ra usar galões na farda E comandar uma escolta; P'ra fazer dar meia volta P'ra traz, à rectaguarda,

A língua duns bigorrilhas Que dizem mal da Trindade, Que na Cam'ra da cidade Governa às mil maravilhas. Eu cá, nestas gazetilhas, Gosto sempre cortar rente E de deixar bem patente. — Cá disto não faço caixa — Que quando qualquer se abaixa Ao fundo sai a semente.

Francisco Pires

## Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

## Colégio feminino Nun'Alvares

EM

Sernache do Bom Jardim Beira Baixa

Directora: Carmelina Marçal

Neste colégio são admitidas alunas internas e semi-internas.

Acha-se situado a uma altitude de 500 metros e é banhado pelo ar puro e vivificante da serra.

A alimentação é abundante e cuidadosamente preparada.

A educação das alunas está confitada a um grupo de professoras habilitadas.

Leccionam-se as principais disciplinas do programa dos liceus, até ao 5.º ano, piano, labores e arte culinária. Há o máximo cuidado e vigilância com as alunas.

Os preços são reduzidos. Fornecem-se as informações que forem solicitadas.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dir-já-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

# QUADRAS

Trago no pensamento não sei quê,  
— Uma imagem qualquer, qualquer sinal—  
Que sinto o coração, não sei porquê,  
A modos que apanhado no total.

Será, acaso, amôr — paixão de outróra —  
Este arrebatamento tam imenso?...  
Ou será, talvez, sonho, isto de agora,  
— O tal quê indizível em que penso?

Não sei dizer. Enfim, seja o que fôr,  
Não val' perder mais tempo a meditar;  
Seja tresloucamento, seja amôr,  
A'manhã, no provir, se há-de encontrar.

Mas como resistir a tal agrura,  
Se a vida é conta-gôtas que, pingando,  
Vinagre e fel, no cális da amargura,  
Nós vai, a pouco e pouco, envenenando?!

Francisco Pires

## De Longe

Chinguar, 25-12-926.

Dia 24, noite de consoada, várias familias se reuniram, fazendo a com os seus mais queridos.

Dia 25, ainda muitas familias saiam ao campo fazer pic-nics, e entre elas a familia Agria, Dias Ferreira, Eduardo Machado que foram em carro, distaute desta uns 9 quilómetros, e em agradável pic-nic comeu-se do bom ao melhor petisco, e ao melhor doce, correndo tudo na melhor animação e findo o qual, 3 horas, se recolheu a Chinguar.

Tendo lido no jornal «Diario de Noticias» a noticia da morte e do funeral do nunca esquecido escultor, filho de Figueiró, o José Simões de Almeida (Tio) envio os meus pesames à sua ex.ª familia.

Também no dia 8 de Janeiro soube aqui a noticia, vida por telegrama, do falecimento do meu caro amigo José Miguel, pelo que envio os meus pesames à sua ex.ª familia.

Lamento bastante a morte dos meus dois amigos, tendo-me surpreendido a noticia por na «Regeneração», n.º 73 ver a sua chegada a Figueiró e que se achava melhor.

Também li no n.º 74 da «A Regeneração», a saída do sr. José Alves Tomaz Agria, para o Brazil, que faça uma boa viagem e que seja feliz, e daqui lhe envio um grande abraço de amizade.

9-1-927.

Augusto C. A.

## Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.

Figueiró dos Vinhos



De visita a seu irmão sr. Augusto de Sá Costa Simões, da Quinta de Almofala, esteve naquela localidade o sr. Dr. Jorge de Castro, capitão-medico e distinto clinico da Mala Real Inglesa. S. Ex.ª era acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Camila d'Avila e Castro, por

seu filho Luiz e pelo professor sr. Silva Leite e respectiva esposa, sr.ª D. Laurinda Leite.

Deu-nos o praser da sua visita, o nosso particular amigo Dr. Francisco David, sub-inspector de saude em Pedrógão Grande.

Da Pedrógão, estiveram na passada semana nesta vila, os nossos assinantes e amigos Eduardo Sequeira de Carvalho e Albino Sequeira de Carvalho.

Para Coimbra, partiu na passada semana, depois de alguns dias de demora nesta vila o sr. Joaquim Miguel de Carvalho, comerciante naquela cidade.

A pagar as suas assinaturas, estiveram na nossa redacção, Augusto Henriques da Costa, da Lavandeira, José Caetano Junior, Mosteiro; Caetano e Ferraz, Bairradas; Manoel Francisco Coelho, Caramelleiro; Joaquim Manoel, Lisboa; Bonifacio Antonio, Campelo.

De visita a sua familia foi ao Porto com sua ex.ª esposa, o nosso amigo e conceituado comerciante desta praça, o sr. Gustavo Coelho Godet.

## AVISO

José de Sousa e Sá, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos

Convida todos os contribuintes sujeitos ao pagamento do imposto de transação por meio de avença, a apresentarem durante o corrente mês nesta repartição de finanças novas propostas de avença para o próximo ano económico 1927-1928, a fim de estarem patentes de 10 a 20 de abril próximo, com os competentes despachos fixando os preços por que as mesmas avenças serão concedidas.

Por este meio, também ficam avisados, os mesmos contribuintes, que as declarações para pagamento da taxa annual e taxa complementar, devem ser apresentadas até ao dia 31 de março próximo.

Figueiró dos Vinhos, 1 de fevereiro de 1927.

O Chefe da Repartição

José de Sousa e Sá

## Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

LUZ!

E' a segurança de todos os seres.  
E' a garantia da vida para o homem e para o animal. E' como o sorriso certo, pacifico e sereno e franco da Natureza. Põe fim aos terrores sombrios que as trevas nos fazem, acaba com os medos e cruéis pesadelos que agitam e perturbam a alma.  
Que alegria a alvorada quando a noite desaparece!

CAMBIO

em 3 de Fevereiro

Libra ouro. . . . .	
cheque. . . . .	95\$00
Franco. . . . .	\$77,5
Dolar. . . . .	19\$60
Peseta. . . . .	3\$03
Brasil. . . . .	2\$30

Trespasa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Venda de propriedade

Vende-se uma, a Horta dos tres cantos á Serrada da Ribeira de S. Pedro. Quem pretender dirija-se ao proprietario Domingos dos Santos Moraes, Carapinhal.

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos  
Diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde. Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

Duas testadas de mato

Vendem-se ao Caramelleiro limitadas ao Sul com José Simões, desta vila.

Dá informações Antonio Serra.

Adubos

Lavradores, querem ter boa batata?  
Comprai o adubo n.º 1, adequado ás terras desta região, para o que foram já previamente analisadas. Aos melhores preços do mercado.  
Vende José Silveira Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz.

Manoel dos Reis Arinto  
Armazem de lanificios

Vende por conta da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria. Figueiró dos Vinhos

Um verdadeiro assombro! . . .

Chegou nova remessa, de algodão cru ao BRUNO, que vende a 18\$00 cada quilo.

Manoel Lopes Bruno  
Figueiró dos Vinhos

Vende-se Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Manoel Simões Barreiros  
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos  
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Oficina de Sapataria

DE  
Alfredo dos Santos Conceição  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Telhada & C.<sup>a</sup>

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

**Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex. mos fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos**

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.  
Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.  
Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.  
Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.  
Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.  
Escoceses lindos para saias desde 3\$50  
Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.  
Lote flanelas muito boas a 3\$90.  
Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.  
Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.  
Amazonas em lindas cores a 10\$00.  
Cotins em casemira muito bons e enfeitados  
Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.  
Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.  
Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovais de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.  
Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.  
Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.  
Um lindo sortido de panos flet para almofada e centros de meza.  
Um lindo sortido em travessas para cabelo.  
Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.  
Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.  
Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguém pode competir.  
Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.  
Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.  
Pantufas e pentes em todos os tamanhos.  
Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.  
Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

**Está a receber algodão cru que vende a 18\$50 Encarrega-se tambem de modista habilitada**

**para qualquer feitio de fato para senhora!**

**Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.**

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

Gustavo Coelho Godet

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem de lanifícios e depósito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**North British & Mercantile  
Companhia de seguros Inglesa**

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS  
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Autumoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/8%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, emplas e sôros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

**José Martinho Simões**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFÍCIOS**

DE

**Manoel Simões Barreiros**

**COIMBRA**

**Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc. Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc. Cencertam-se blocos. Carregam-se armaduras de magnetes.

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que

tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Bombons da Sic**

Em lindas caixas de cartomagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**Vende-se**

Uma tojeira no sitio do Vale do Chávelho, pegado com o pinhal da sr.ª D. Maximina e outra tojeira sita ao Vale de Agua Quem pretender dirija-se a Emidio dos Santos Afonso.

Figueiró dos Vinhos

**Carreira de Camionete**

entre o AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

— Antonio Simões

AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova "estilo moderno", e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

**“LIZ”**

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada EM Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES  
ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

**Vende-se**

Uma carroça e arreios em bom esta o, pertencente a José Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro.

Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

**ADUBOS**

Aubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%

Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila Figueiró dos Vinhos

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas “Singer” para coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executada com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera é unico cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**